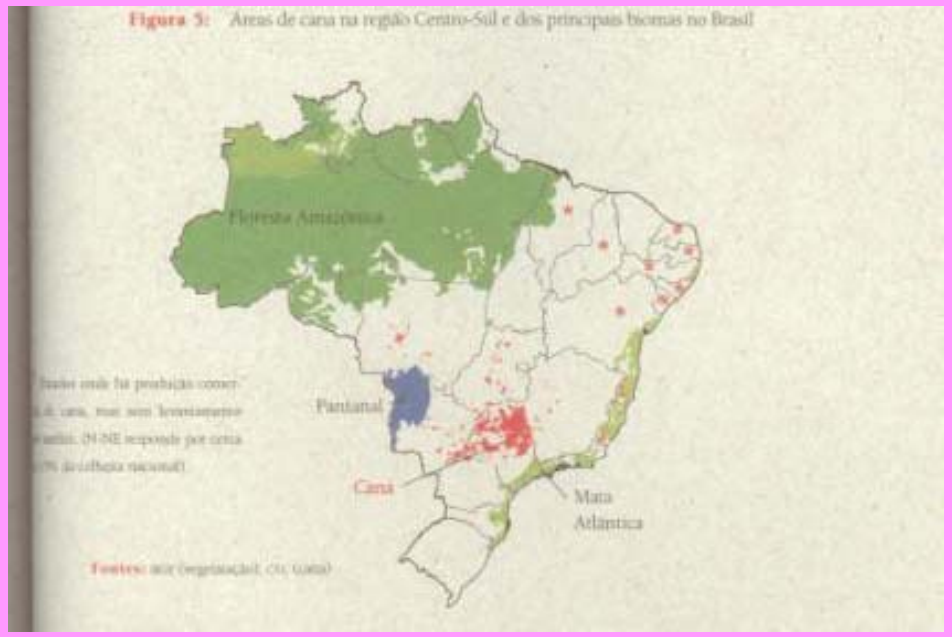
SEGURANÇA ALIMENTAR E SEGURANÇA ENERGÉTICA: ESTRATÉGIAS DA EXPANSÃO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E DE BIOCOMBUSTÍVEIS NA EUROPA E NO BRASIL

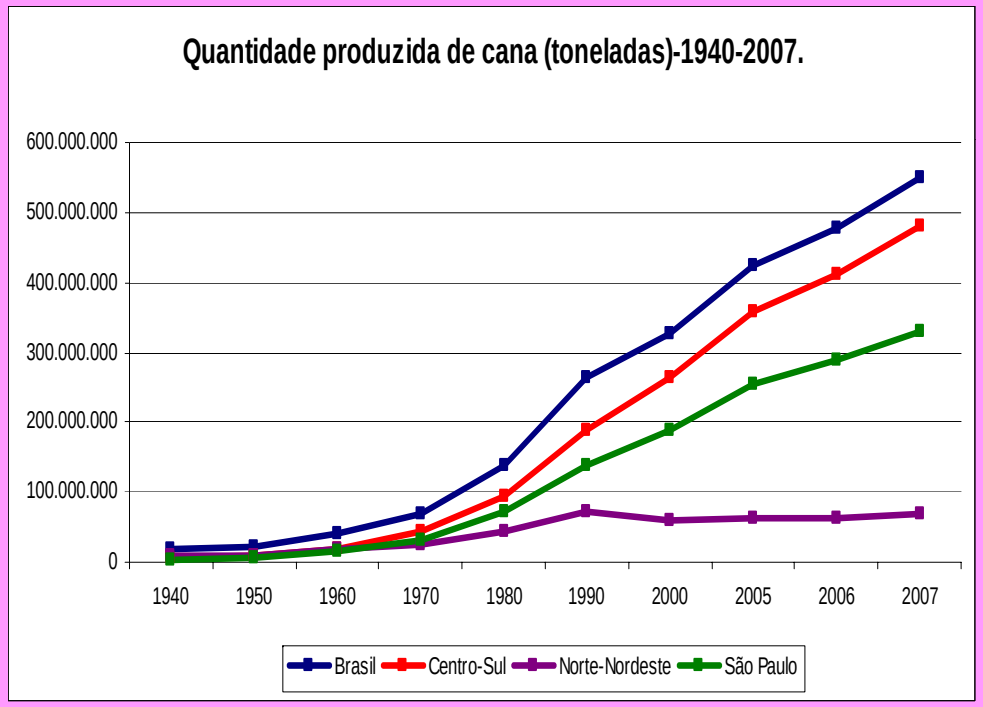
RIO DE JANEIRO 21-23/10/2009

MARIA A. MORAES SILVA

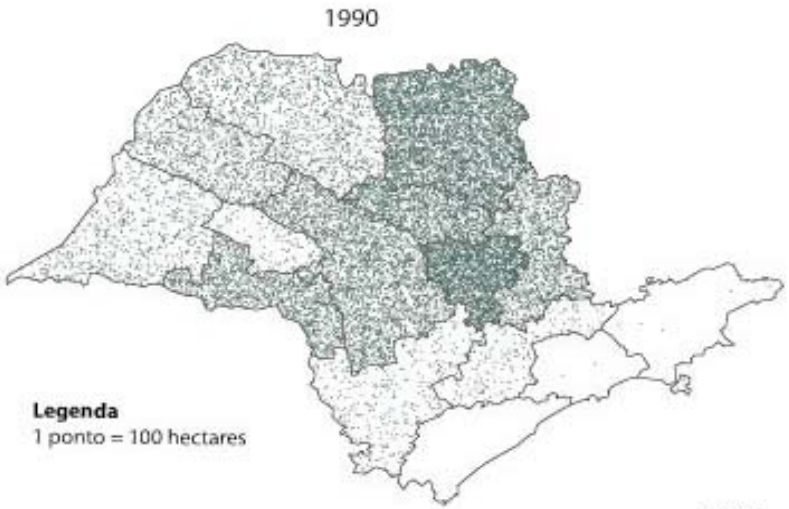
PPG/SOCIOLOGIA/UFSCAR E
PPG/GEOGRAFIA/UNESP/PP
APOIO: CNPq
E-MAIL:maria_moraes@terra.com.br

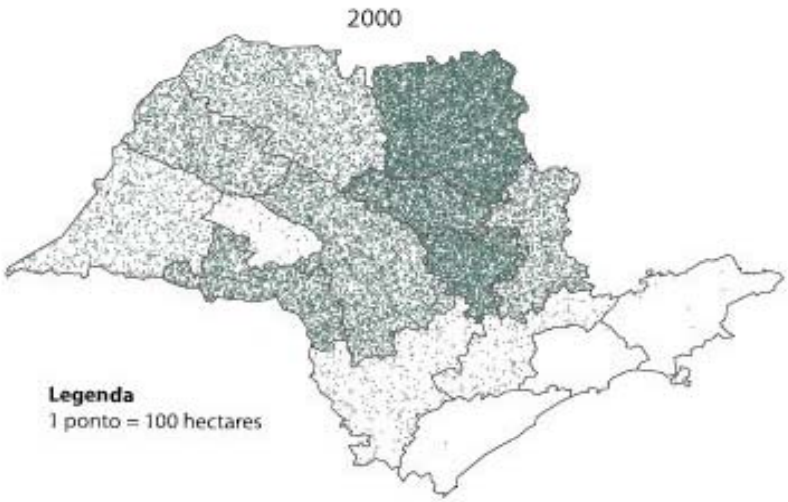


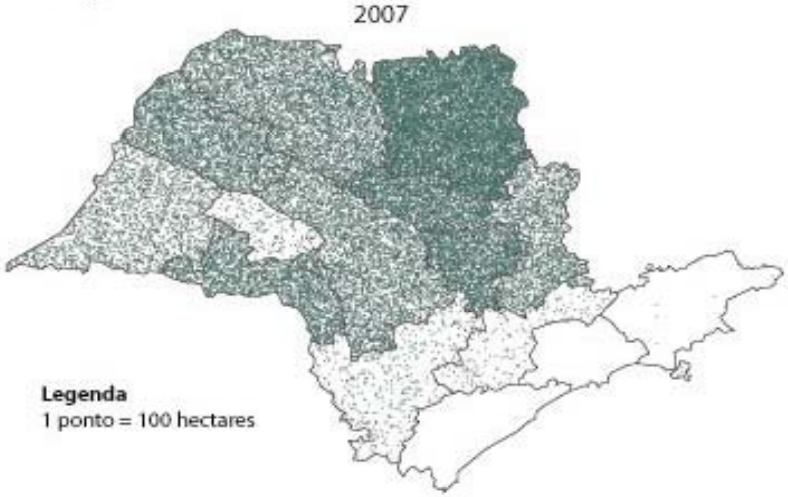

Figura 5: Áreas de cana na região Centro-Sul e dos principais biomas no Brasil
Floresta Amazônica
Pantanal
Cana
Mata
Atlântica

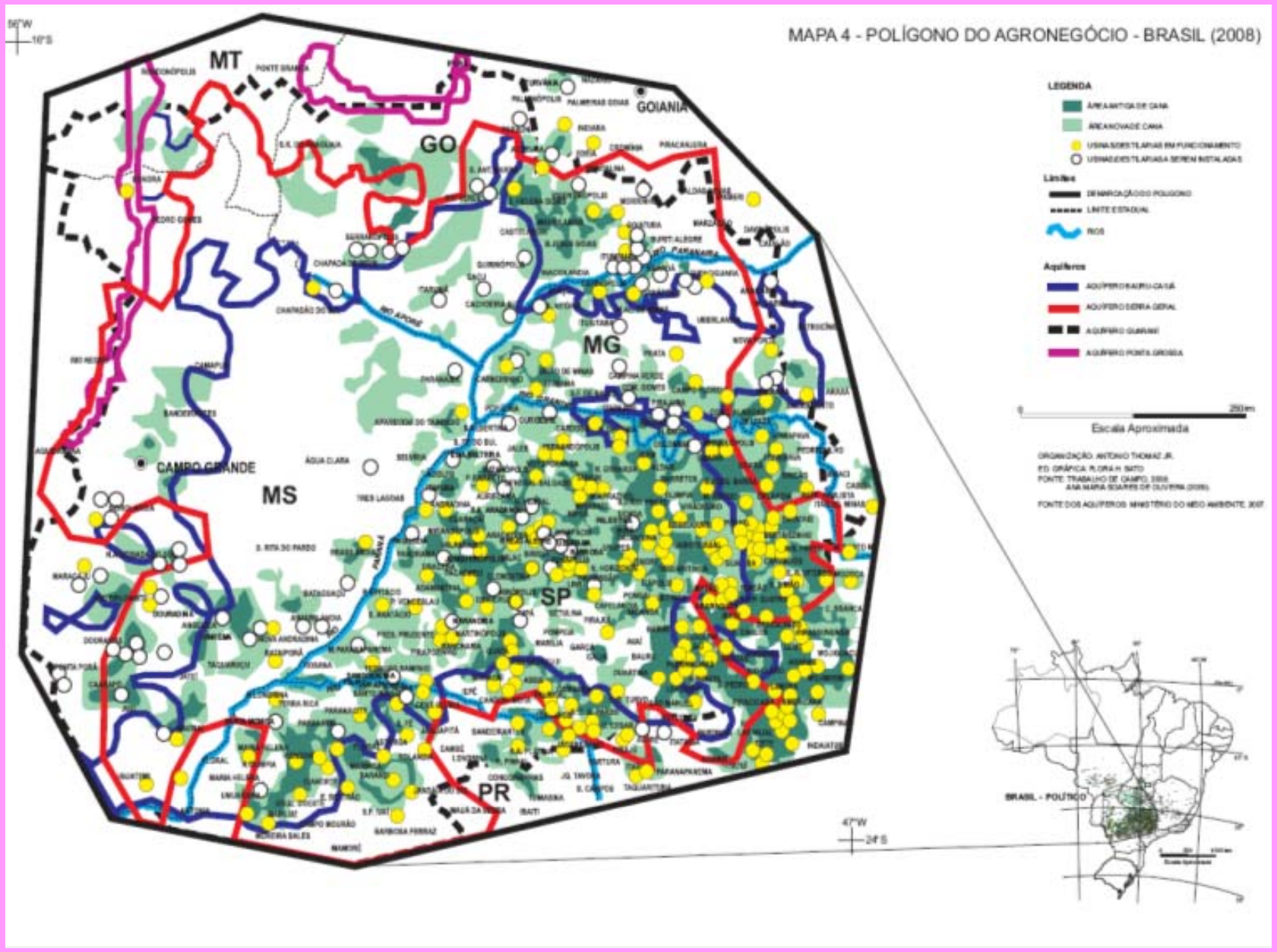

Quantidade produzida de cana (toneladas)-1940-2007.
600.000.000
500.000.000
400.000.000
300.000.000
200.000.000
100.000.000
0
1940
1950
1960
1970
1980
1990
2000
2005
2006
2007
Brasil
Centro-Sul
Norte-Nordeste
São Paulo

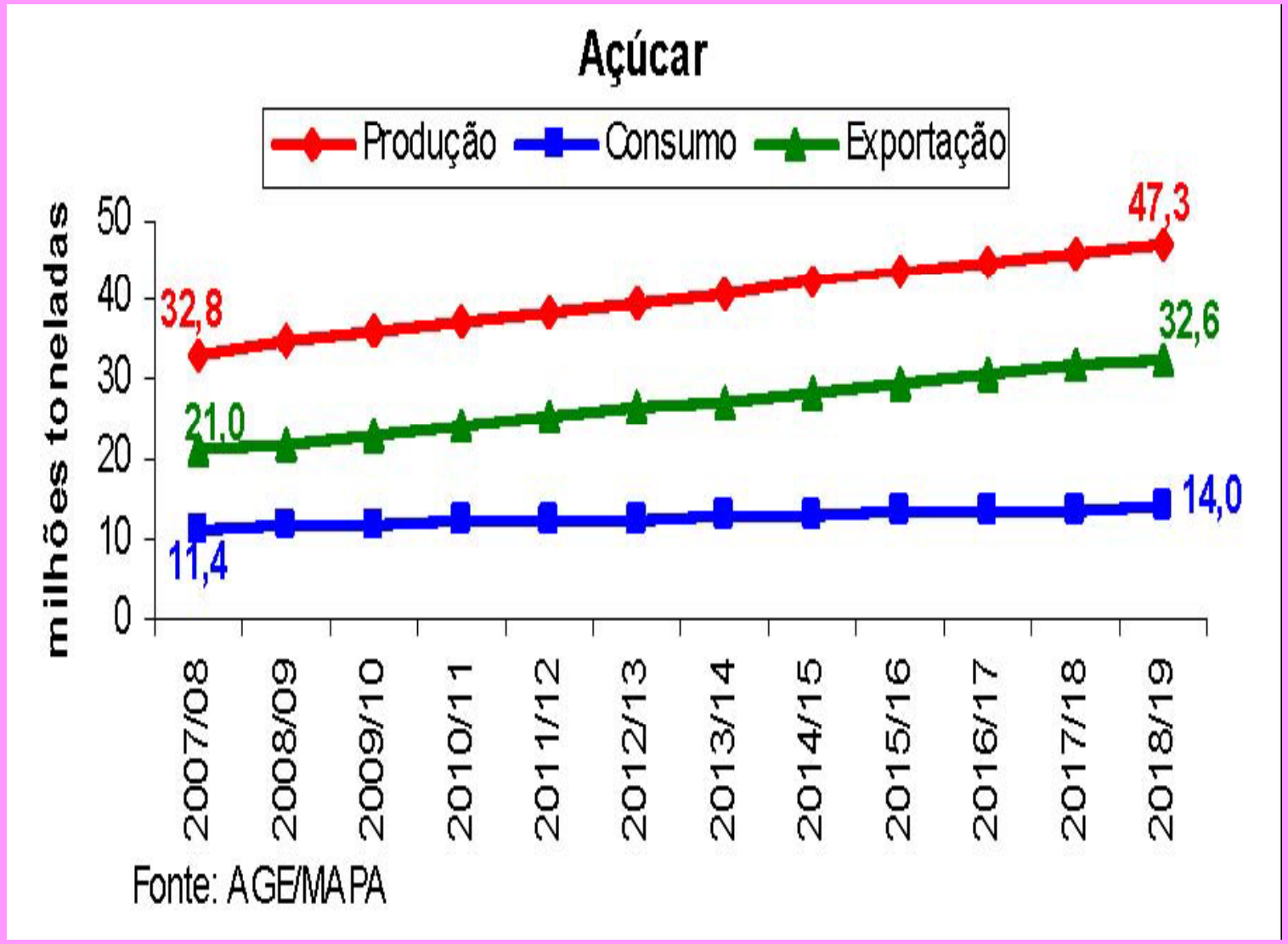
Expansão da produção da cana-de-açucar por mesorregiões do Estado de São Paulo

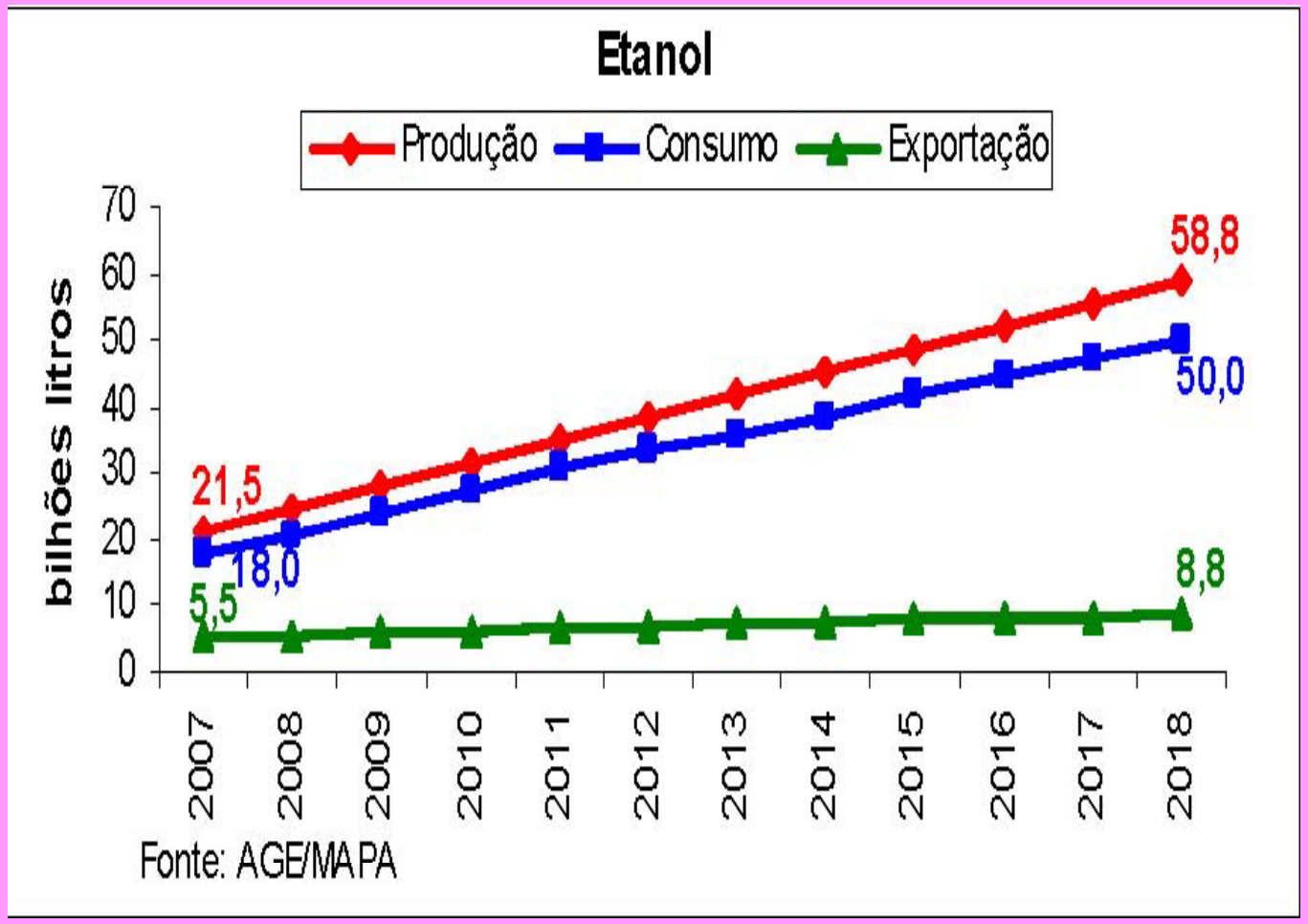




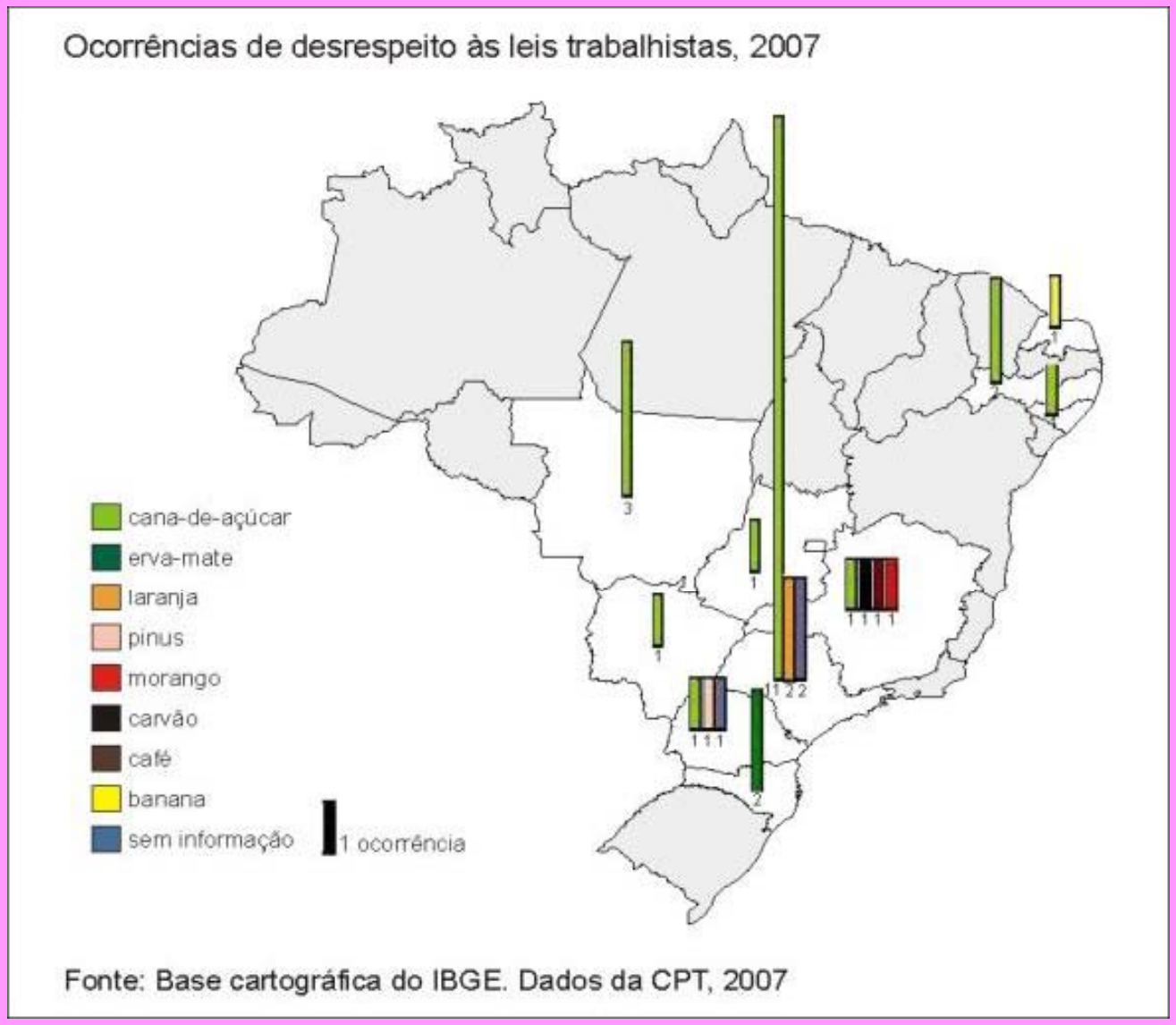



MAPA 4 - POLÍGONO DO AGRONEGÓCIO - BRASIL (2008)
MT
GO
MG
MS
SP
PR
GOIANIA
CAMPO GRANDE
LEGENDA
Limites
Aqüíferos
Escala Aproximada
BRASIL - POLÍTICO

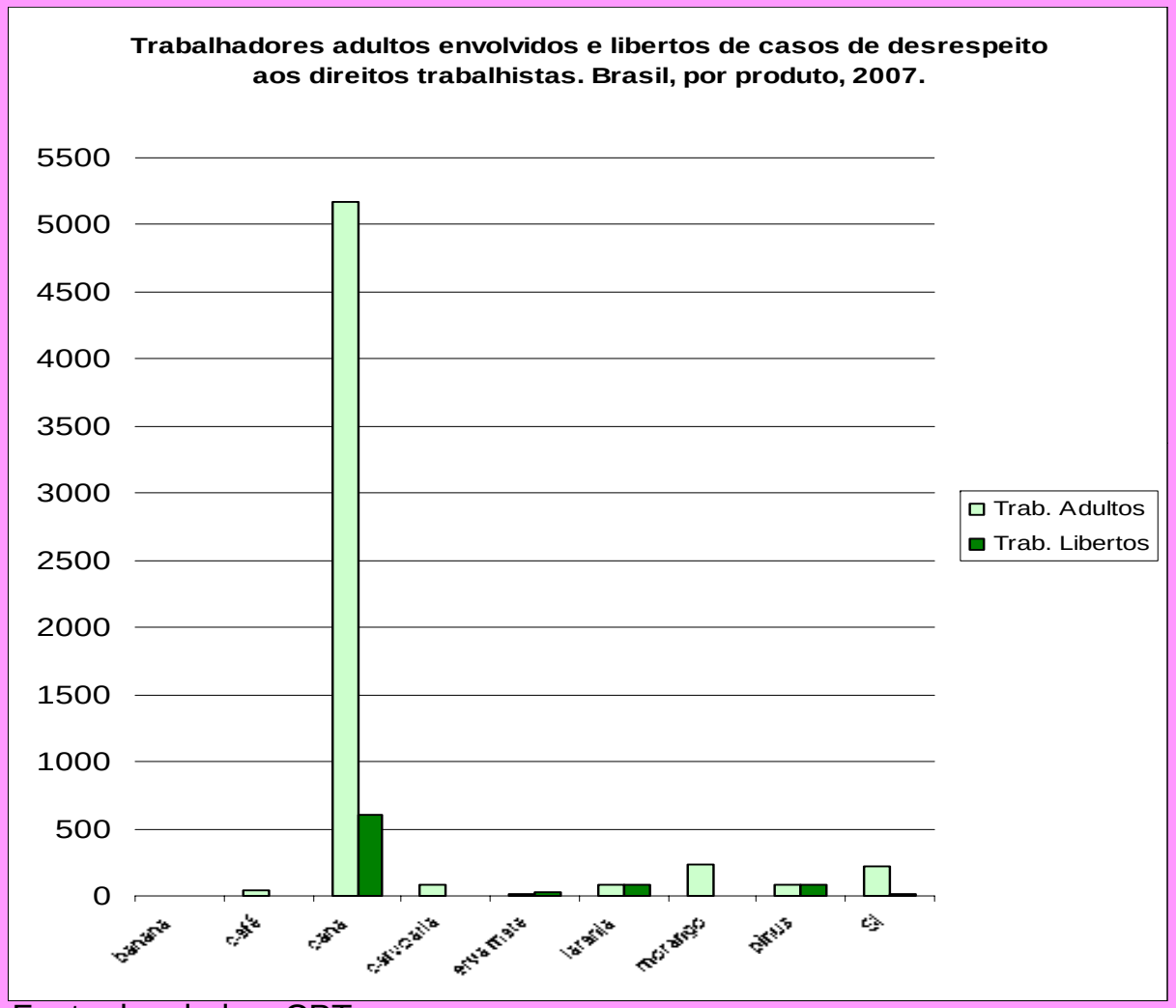

Açúcar
Produção
Consumo
Exportação
milhões toneladas
50
40
30
20
10
0
32,8
47,3
21,0
32,6
11,4
14,0
2007/08
2008/09
2009/10
2010/11
2011/12
2012/13
2013/14
2014/15
2015/16
2016/17
2017/18
2018/19
Fonte: AGE/MAPA


Etanol
Produção
Consumo
Exportação
bilhões litros
70
60
50
40
30
20
10
0
58,8
50,0
21,5
18,0
8,8
5,5
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
Fonte: AGE/MAPA

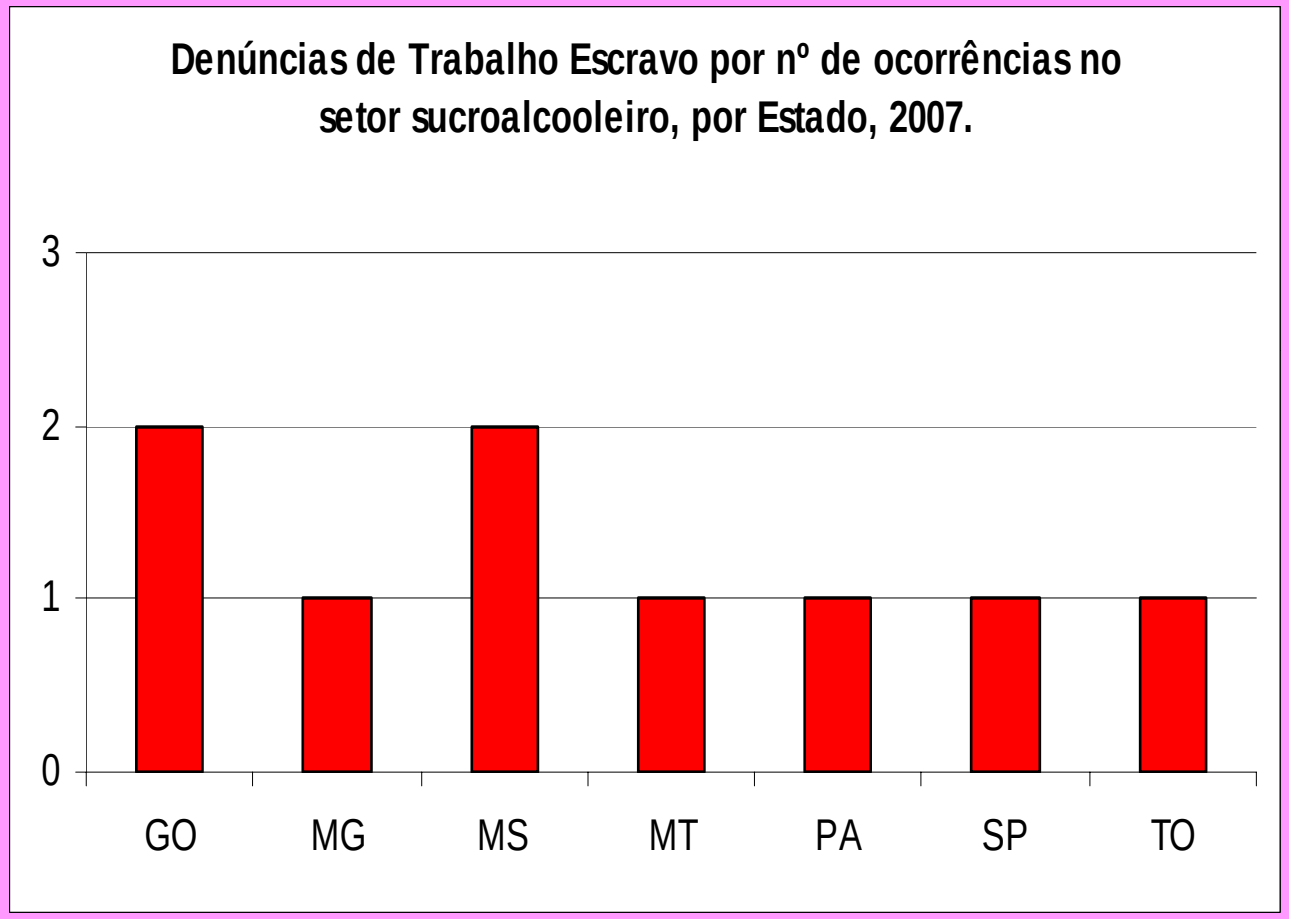


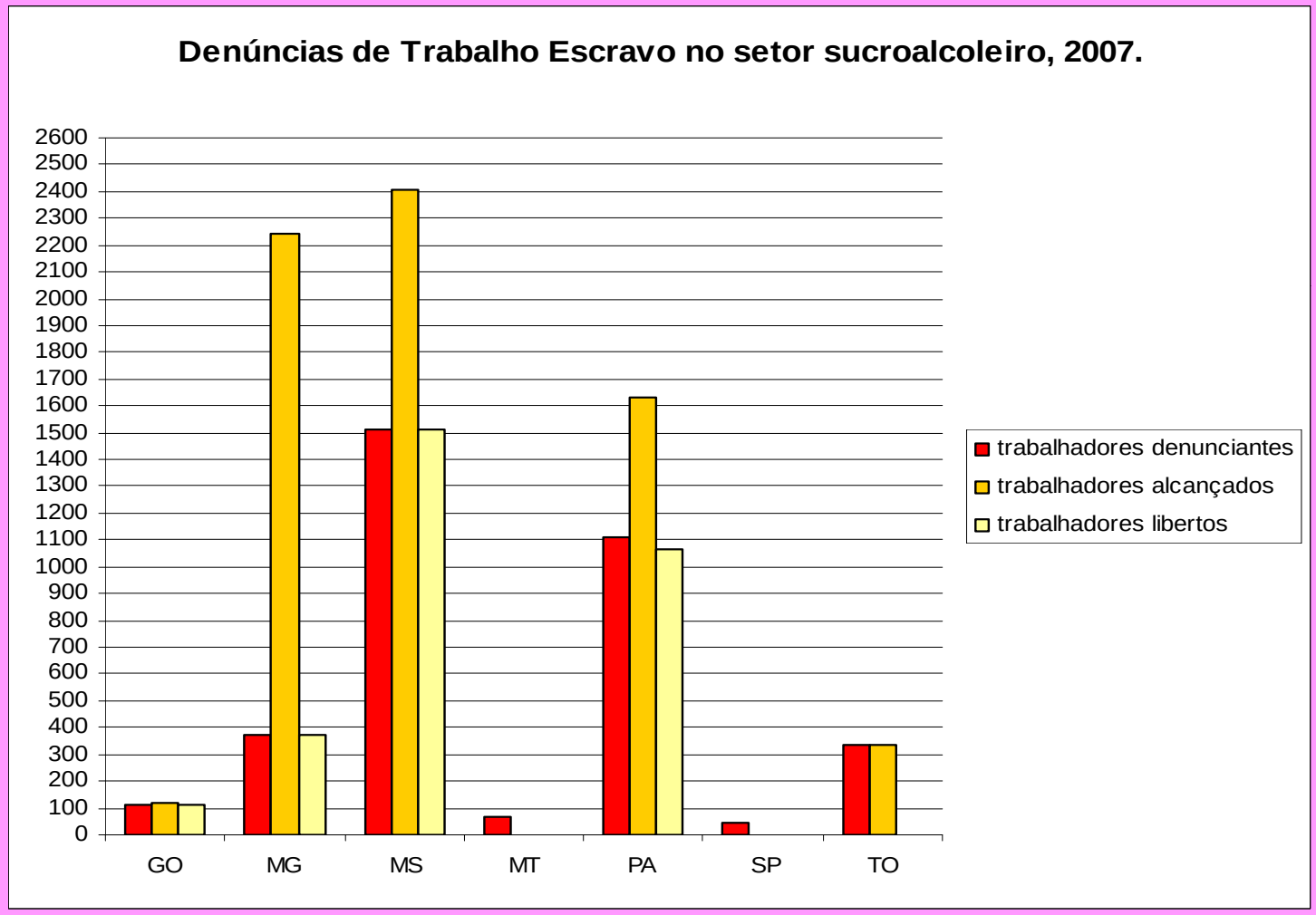


Mapa elaborado por Beatriz M. de Melo

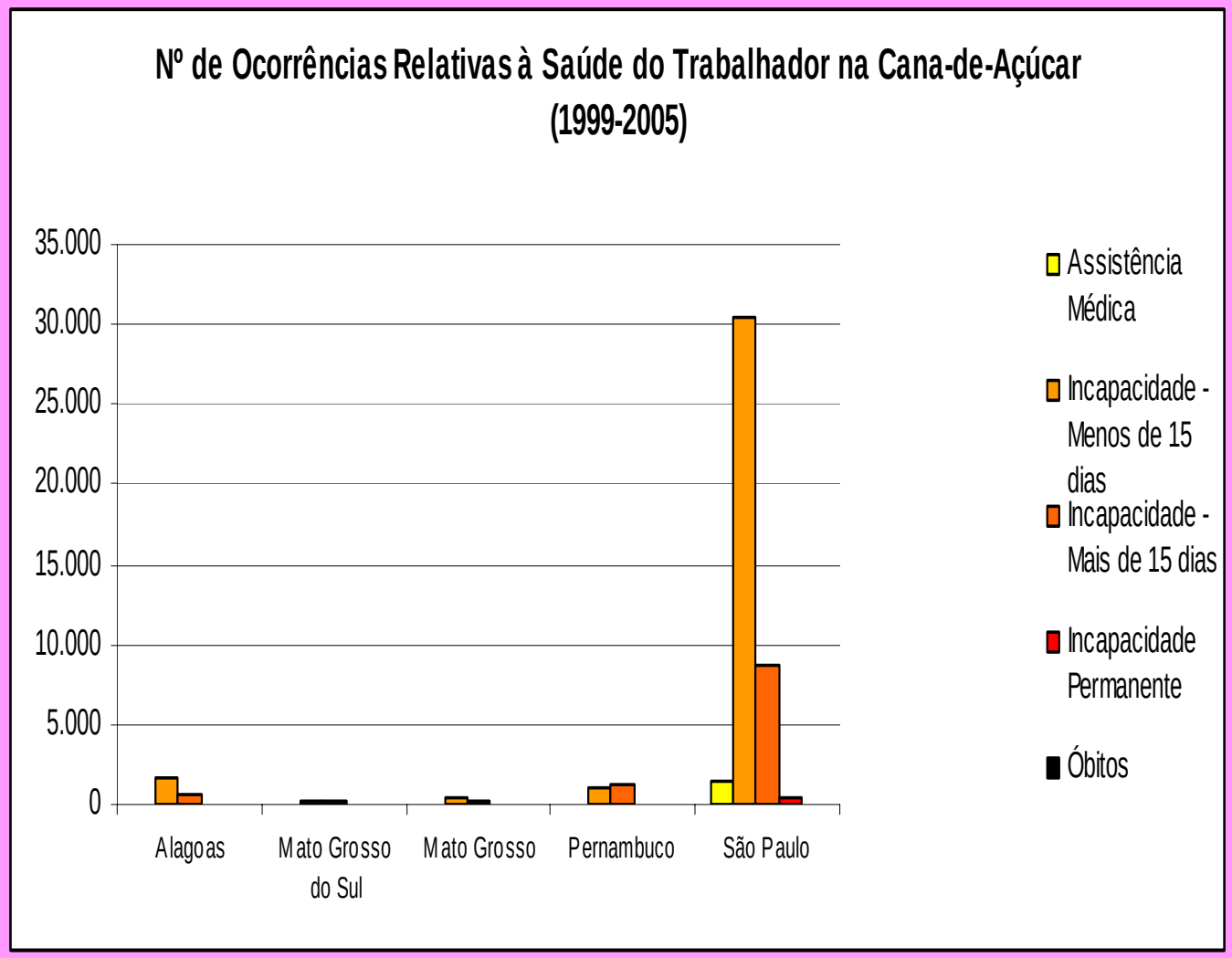


Fonte dos dados: CPT

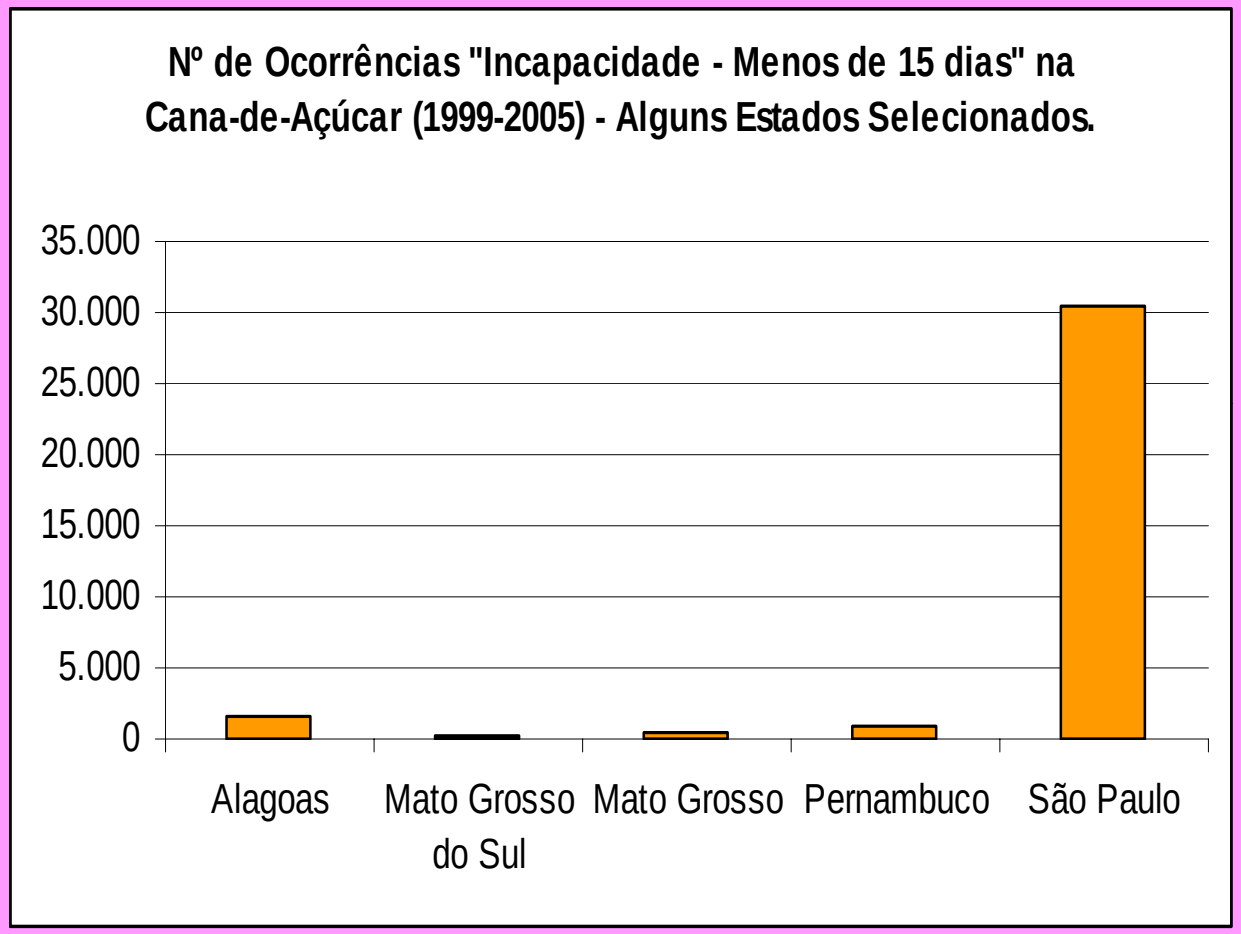

Denúncias de Trabalho Escravo por nº de ocorrências no setor sucroalcooleiro, por Estado, 2007.
3
2
1
0
GO
MG
MS
MT
PA
SP
TO


Denúncias de Trabalho Escravo no setor sucroalcoleiro, 2007.
2600
2500
2400
2300
2200
2100
2000
1900
1800
1700
1600
1500
1400
1300
1200
1100
1000
900
800
700
600
500
400
300
200
100
0
GO
MG
MS
MT
PA
SP
TO
trabalhadores denunciantes
trabalhadores alcançados
trabalhadores libertos

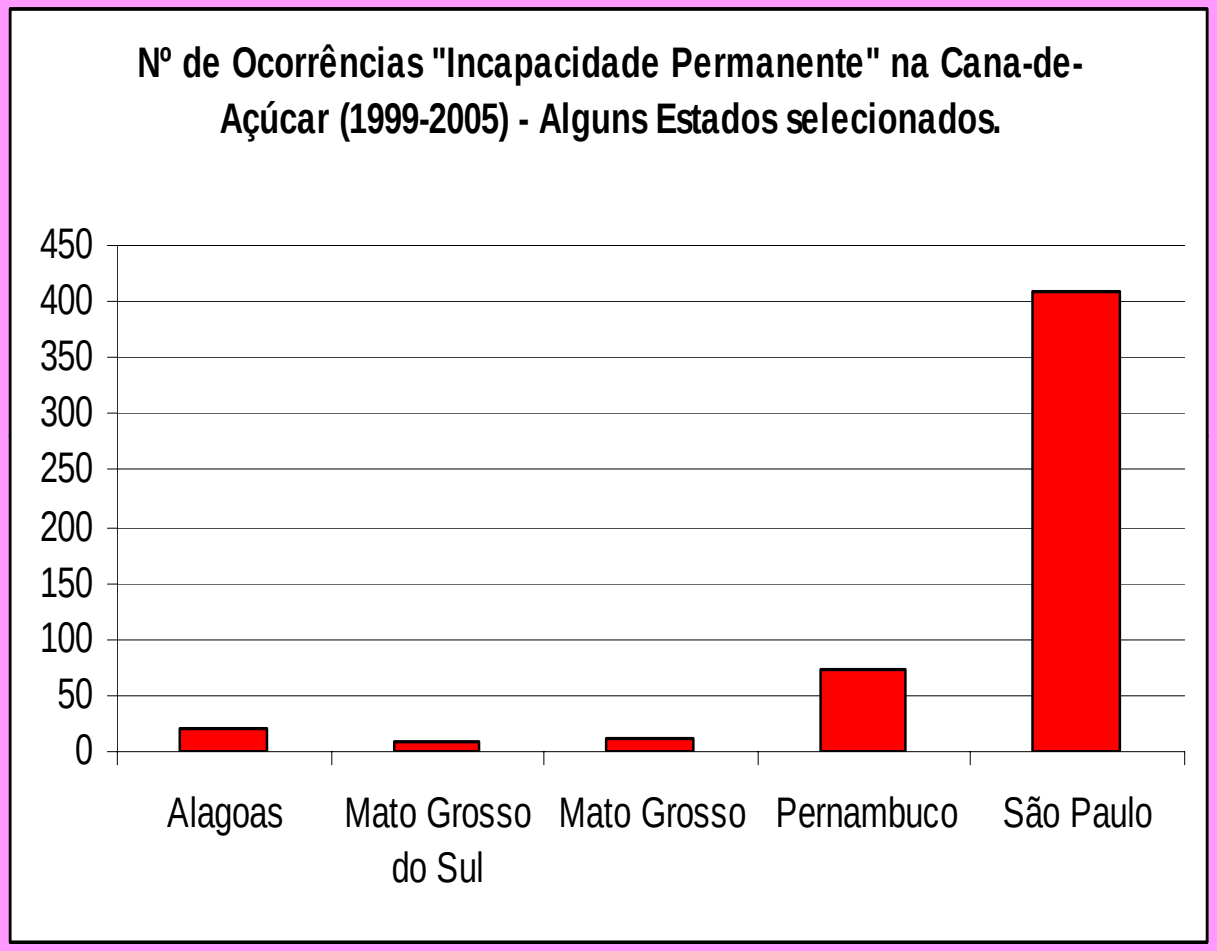




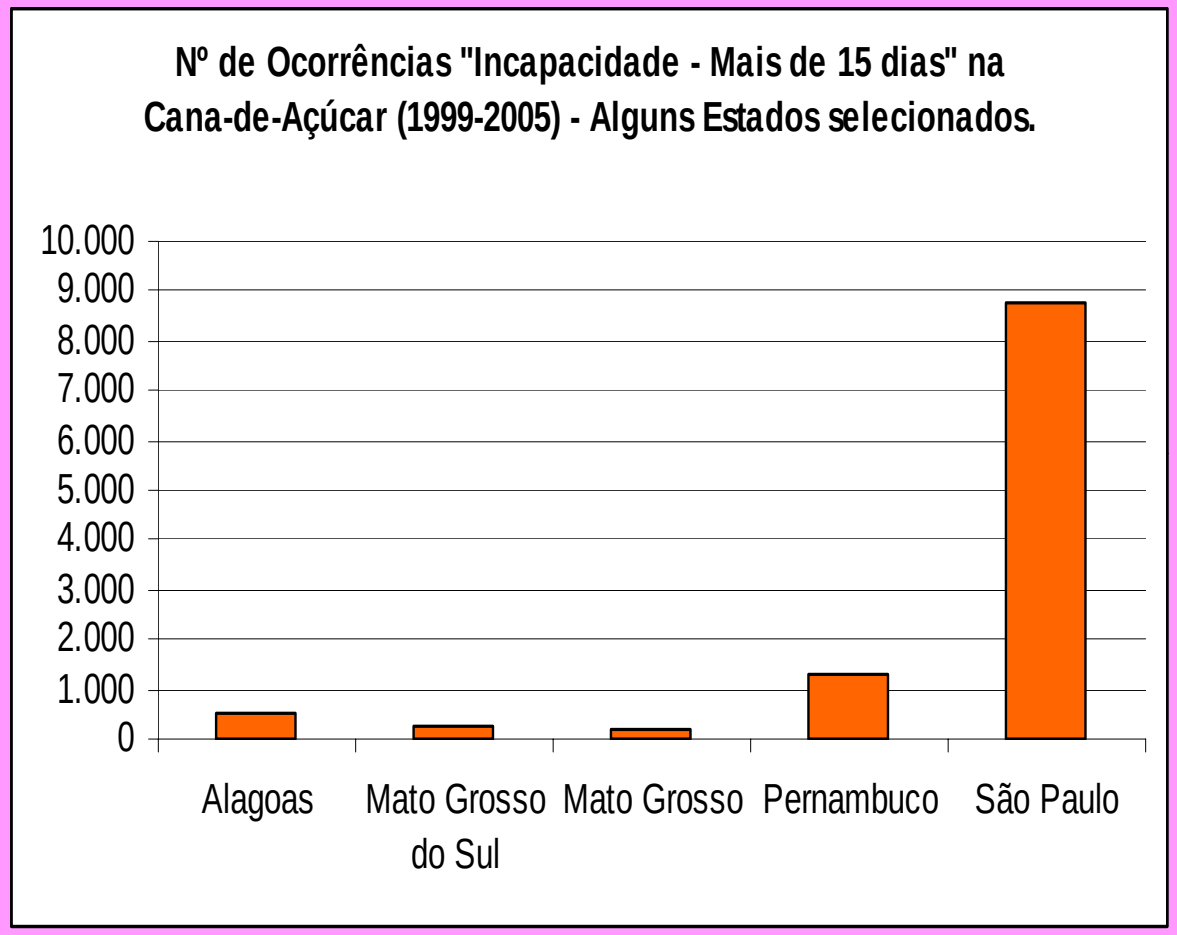
Fonte dos dados: INSS



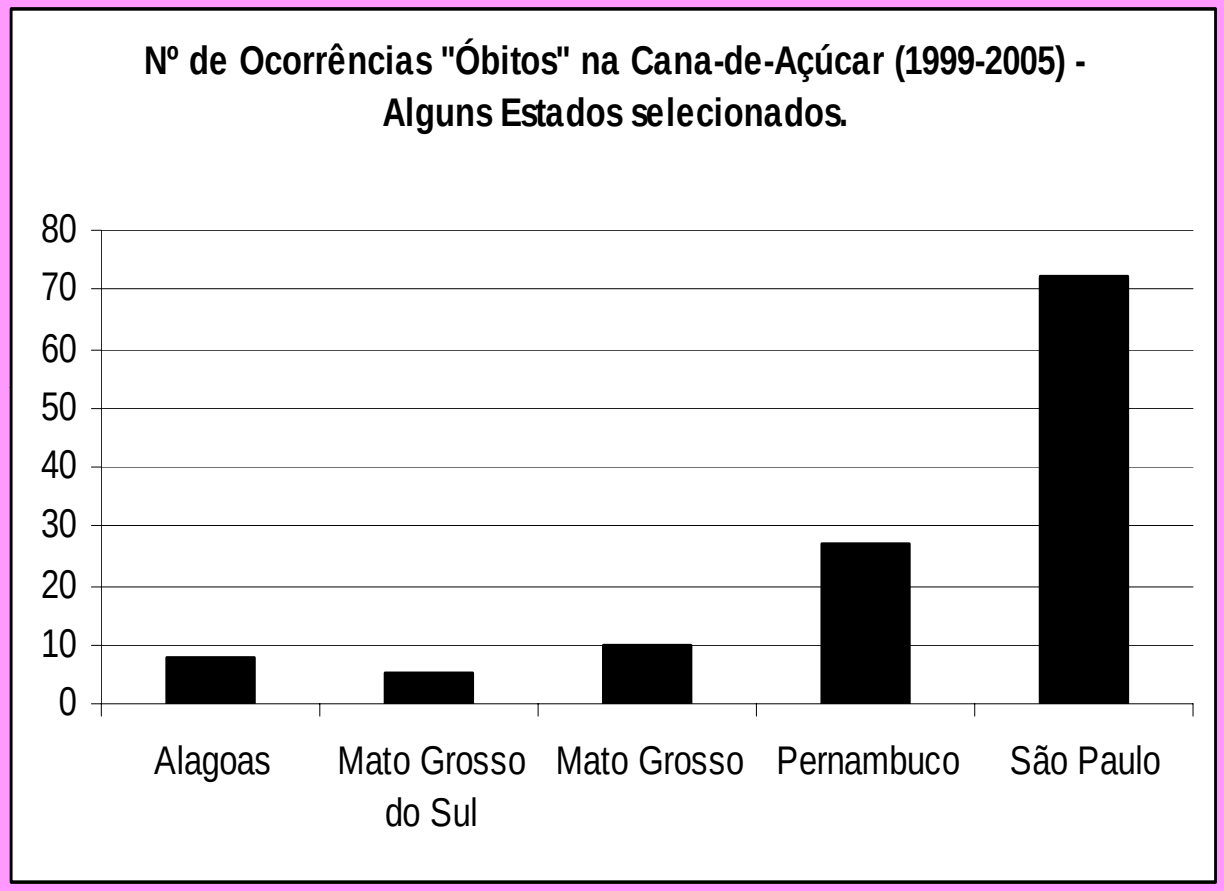
Fonte dos dados: INSS



Fonte dos dados: INSS



Fonte dos dados: INSS



Fonte dos dados: INSS




14 10:39AM


14 10:40AM

Em 10 minutos o trabalhador derruba **400** quilos de cana, desfere **131** golpes de podão, faz **138** flexões de coluna, num ciclo médio de **5,6** segundos cada ação. O trabalho é feito em temperaturas acima de **27º C** com muita fuligem no ar e ao final do dia terá ingerido mais de 7,8 litros de água, em média, desferido **3.792** golpes de podão e feito **3.994** flexões com rotação da coluna. A carga cardiovascular é alta, acima de **40%,** e, em momentos de pico, os batimentos cardíacos chegam a **200** por minuto.

Estes são alguns dados de um estudo científico feito durante dois anos com um grupo de trabalhadores no corte de cana da região de Piracicaba, pelos pesquisadores Rodolfo Vilela, (UNIFESP) e do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (Cerest) e Erivelton Fontana de Laat, apresentados no Seminário: “Condições de Trabalho no Plantio e Corte de Cana”, realizado dias 24 e 25 de abril de 2007 no auditório da Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região

Reclamações trabalhistas na 1a. Vara de Jaboticabal (2002-2006)
Total de processos analisados: 40

- Na 1ª. Vara de Jaboticabal,as reclamações são as seguintes[1]:

- contrato de trabalho a prazo determinado, quando deveria ser por prazo indeterminado;
- o terceirizações fraudulentas no meio rural;
- o não pagamento das diferenças salariais;
- o não pagamento das férias acrescidas de 1/3 constitucional;
- o não pagamento do décimo terceiro salário;
- o não pagamento das horas in *itinere;*
- o não pagamento dos descansos semanais
- o não pagamento da indenização de 40% (quarenta por cento) sobre o FGTS;
- o não pagamento do adicional de insalubridade;
- o não pagamento da participação nos resultados obtidos pelas usinas;
- o não pagamento do seguro-desemprego;
- a obrigatoriedade de trabalhar por produção;
- a falta de plano de saúde oferecido pela usina.

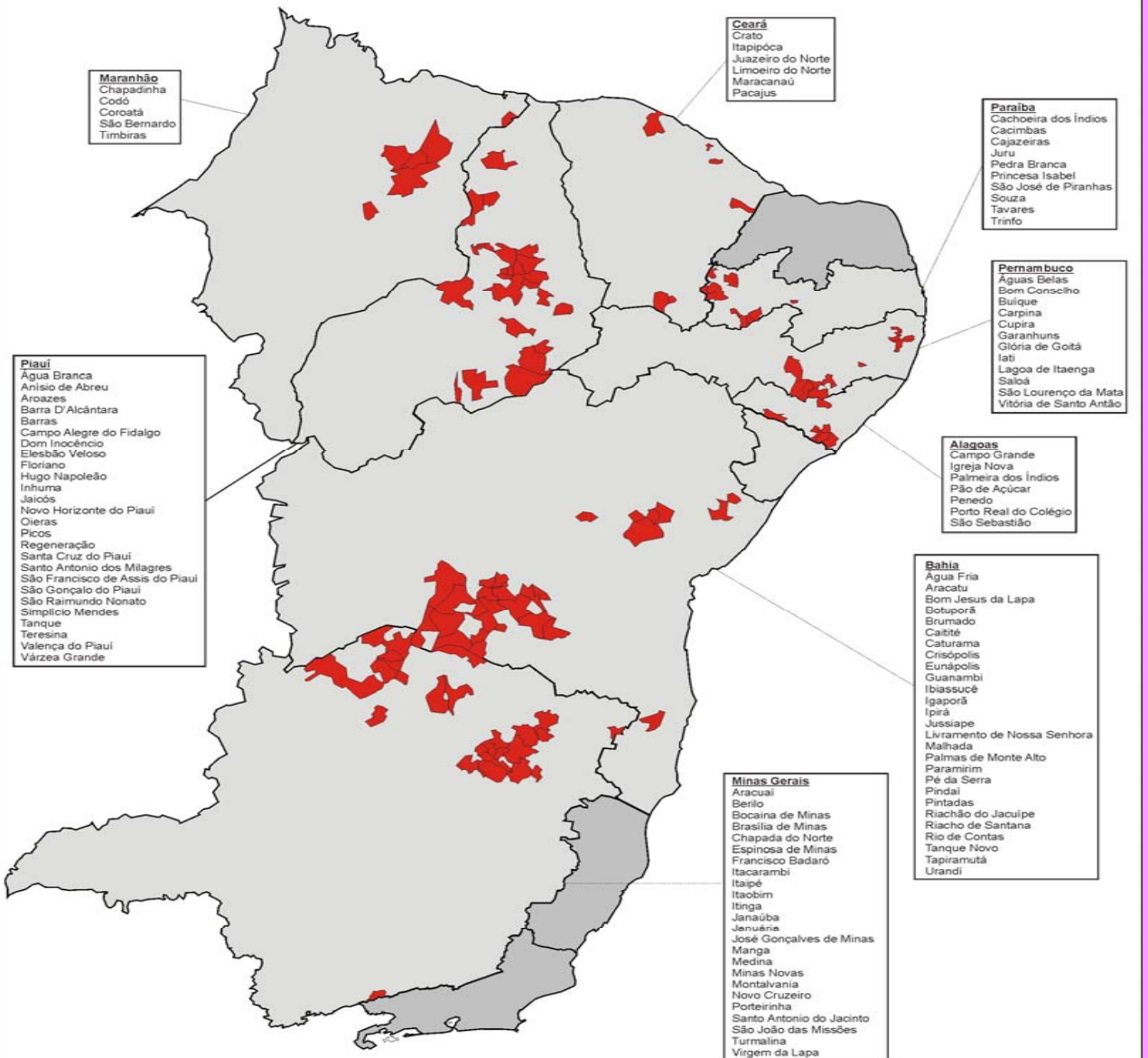
- [1] Segundo os funcionários do Fórum de Jaboticabal, dos **2000** processos judiciais, **85%** foram ou estão sendo movidos pelos trabalhadores rurais no período de 2002 a 2006.

Motivos das reclamações trabalhistas na 1a. Vara de Jaboticabal (2002-2006)

- insalubridade do trabalho a céu aberto;
- coação moral para aceitar o sistema 5X1;
- imposição de meta a ser cumprida diariamente;
- trabalho realizado em locais sem transporte público;
- violação dos direitos personalíssimos (danos morais);
- demissão arbitrária.

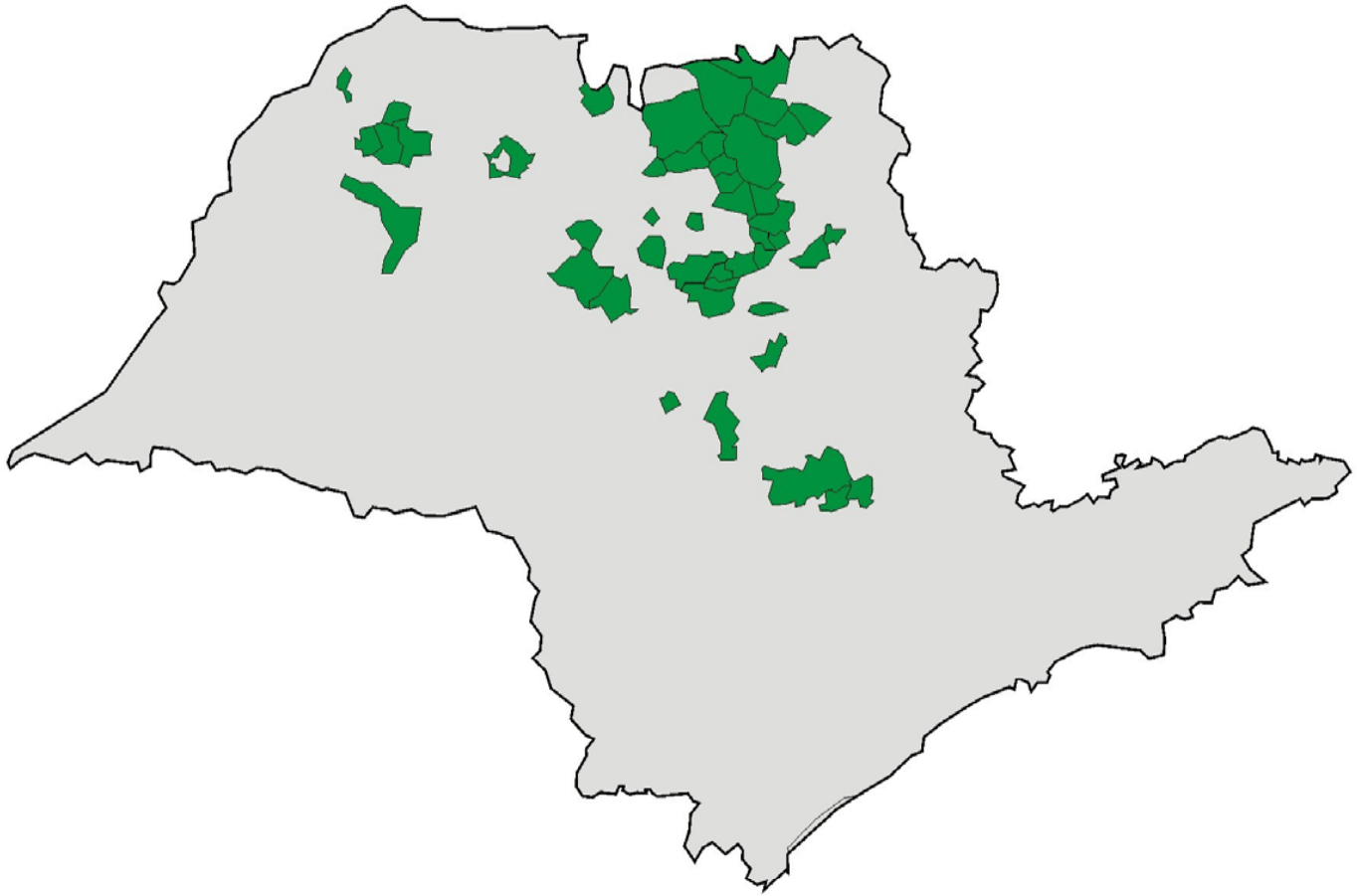
“**Estava cortando cana e senti um estalo no peito, pensei que tivesse quebrado uma costela. Só em casa é que fui perceber que o lado esquerdo do peito estava mais alto que o lado direito. Fui ao médico, tirei raio X e apareceu uma mancha abaixo das costelas. O médico disse que preciso fazer cirurgia. Por enquanto não estou podendo trabalhar**”. (outubro 2008).

Municípios de atuação da Pastoral do Migrante nos lugares de origem



Fonte: Pastoral do Migrante, Diocese de Jaboticabal.

Municípios de atuação da Pastoral do Migrante nas áreas de destino



Municípios
Américo Brasiliense
Araçatuba
Auriflama
Barretos
Barrinha
Borborema
Colina
Cravinhos
Dobrada
Dois Córregos
Dumont
General Salgado
Guaíra
Guará
Guariba
Guzolândia
Ibaté
Icem
Ipuã
Itapuí
Jaborandi
Matão
Miguelópolis
Monte Aprazível
Morro Agudo
Novo Horizonte
Palmares Paulista
Piracicaba
Pitangueiras
Ponta Linda
Pontal
Pradópolis
Rio das Pedras
Santa Adélia
Santa Barbara D`Oeste
Santa Ernestina
São Joaquim da Barra
Serrana
Sertãozinho
Severínia
Taiaçu
Taquaritinga
Terra Roxa
Três Fronteiras
Urupês
Viradouro

Fonte: Pastoral do Migrante, diocese de Jaboticabal.



